

# Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Fechado para novas aplicações

» setembro, 2022

IBIUNA  
INVESTIMENTOS

## Comentário Mensal

### Performance de setembro

O destaque positivo principal seguiu no livro de juros, com posições tomadas em curvas de países desenvolvidos. O livro sistemático também gerou retorno relevante no mês.

### Perspectivas para outubro

O Ibiuna Hedge STH FIC FIM rendeu +2,48% em setembro, acumulando +18,3% (206% do CDI) no ano e +23,1% (211% do CDI) nos últimos 12 meses. Uma forte elevação da volatilidade de juros, moedas e ações marcou esse período refletindo fatores diversos como uma inflação alta e persistente nos EUA e Europa, precificação de juros mais elevados no mundo desenvolvido, forte apreciação global do US Dólar, exacerbação de preocupações com a crise de energia e geopolítica na Europa, coronavírus na China e mesmo uma desastrosa mudança de política econômica na Inglaterra. O resultado foi um aperto relevante de condições financeiras globais e maior aversão a risco a partir da avaliação de que, passado o pico, a queda da inflação será mais lenta e com provável estabilização em patamar mais alto do que o almejado pelos bancos centrais do G10.

Nosso portfólio seguiu se beneficiando de posições tomadas em juros nas economias centrais e em emergentes selecionados combinadas com posições aplicadas em países onde o ciclo de aperto monetário está mais avançado. Nossa discussão nesse momento é se a maior parte do aperto neste ciclo já foi precificada ou não pelos mercados. Como avaliamos que a redução da inflação ainda demandará um esforço de aperto mais intenso do que o esperado, seguimos com viés tomador de juros na parte curta ainda que a alta volatilidade nos obrigue a ter uma postura mais tática na gestão de posições. Mantemos a mesma cautela de antes com ativos de risco, principalmente em ativos de renda variável já que o aperto mais intenso das condições financeiras neste segundo semestre cria a perspectiva de desaceleração / contração mais profunda e desordenada da atividade econômica global em 2023.

No Brasil, apesar da liderança de Lula no primeiro turno, a novidade recente foi uma performance mais sólida do que antecipado das forças de centro direita nas eleições de 2 de outubro, o que resultou em perspectiva de adoção de um programa econômico mais ortodoxo pelo próximo governo e uma redução de prêmio de risco soberano. Por um lado, a margem mais apertada na liderança de Lula provavelmente aumentará o incentivo para uma migração deste mais célere e consistente ao centro antes do segundo turno. Por outro, o resultado aumentou a chance percebida de reeleição do Presidente Bolsonaro em 30 de outubro, resultado que manteria a agenda de Paulo Guedes à frente da economia. Finalmente, o avanço da centro direita no Senado e a manutenção de uma Câmara de Deputados dominada pelo centrão apontam para a dificuldade de implementação de agendas de natureza mais radical.

A reação foi uma redução marginal da principal incerteza associada aos ativos brasileiros em todo esse ano: qual o regime macroeconômico (a âncora fiscal em particular) a vigorar a partir de 2023. Em paralelo, o Banco Central confirmou o fim tentativo do ciclo de aperto monetário, apesar de núcleos de inflação ainda elevados e expectativas de inflação de médio prazo pressionadas. A Autoridade Monetária sinalizou que contará com o impacto defasado do relevante aperto implementado nos últimos 15 meses para recolocar a inflação em trajetória de convergência à meta no médio prazo. Este contexto indica que a Selic deverá permanecer em 13,75% pelo menos até meados de 2023. Essa combinação entre resultados eleitorais e fim do ciclo de aperto nos levou a ficar mais construtivos com o Brasil ainda que a incerteza política residual e os ventos externos adversos nos levem a expressar certa cautela na alocação adicional de risco aos ativos no país.

Neste contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na renda fixa no Brasil, voltamos a ter posições táticas aplicadas na curva nominal e em juros reais, além de trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. No exterior, reduzimos parcialmente o risco em posições tomadas em juros em países do G10 e em parte do mundo emergente. Nesta última região, adicionamos posições aplicadas em juros nominais em países com ciclo de juros em estágio avançado. Em moedas, estamos comprados em Dólar e no Real, posições financiadas por exposição vendida em uma cesta de EUR, GBP, JPY e no complexo Ásia. Na renda variável, nosso time de equities mantém exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Na classe de commodities, temos exposição vendida em ouro e zeramos a posição comprada em petróleo. Seguimos também com a alocação de risco aos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e ao livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time Quantitativo.

### Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	SET/22	2022	12M	24M
<b>JUROS</b>	<b>1,47%</b>	<b>12,96%</b>	<b>15,39%</b>	<b>24,66%</b>
Brasil	-0,16%	1,07%	1,80%	4,67%
G-10	1,69%	7,96%	6,15%	7,50%
EM (ex-Brasil)	-0,06%	3,93%	7,43%	12,49%
<b>MOEDAS</b>	<b>-0,03%</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,17%</b>	<b>-0,85%</b>
Dólar/Real	-0,06%	-0,68%	-0,40%	-2,46%
G-10	-0,07%	0,22%	0,14%	0,18%
EM (ex-Brasil)	0,10%	0,48%	0,43%	1,42%
<b>EQUITIES</b>	<b>-0,22%</b>	<b>-0,50%</b>	<b>0,47%</b>	<b>3,08%</b>
Bottom-up	-0,05%	0,58%	0,78%	1,10%
Top-down	-0,17%	-1,07%	-0,31%	1,98%
<b>OUTROS</b>	<b>0,44%</b>	<b>1,70%</b>	<b>1,67%</b>	<b>2,28%</b>
Commodities	0,00%	0,00%	-0,06%	0,07%
Crédito	-0,07%	-0,40%	-0,34%	-0,30%
Estratégias compartilhadas	0,07%	1,10%	1,22%	1,33%
Sistemático	0,43%	0,99%	0,85%	1,19%
<b>Caixa + Despesas</b>	<b>0,82%</b>	<b>4,15%</b>	<b>5,35%</b>	<b>4,42%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2,48%</b>	<b>18,32%</b>	<b>23,05%</b>	<b>33,59%</b>
% CDI	231%	206%	211%	235%

### Risco

Volatilidade	3,68%	6,01%	6,24%	5,55%
VaR	0,40%	0,65%	0,64%	0,59%
Stress	9,71%	11,37%	11,42%	11,85%

### Índices de Mercado

	SET/22	2022	12M	24M
CDI	1,07%	8,91%	10,93%	14,27%
IMA-B	1,48%	6,12%	7,25%	12,92%
IBOVESPA	0,47%	4,97%	-0,85%	17,59%
IBRX	-0,05%	4,43%	-1,33%	17,50%

## Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00%	4,00%	4,00%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748%	748%	748%
2013	3,19%	-1,94%	1,17%	0,60%	4,23%	0,98%	1,32%	-1,20%	-4,86%	-0,02%	3,05%	2,75%	9,28%	13,66%
% CDI	544%	-	218%	100%	726%	165%	186%	-	-	-	431%	352%	115%	158%
2014	-0,95%	0,48%	0,50%	0,07%	0,98%	2,68%	1,55%	1,43%	-3,03%	-1,45%	1,53%	1,20%	4,94%	19,27%
% CDI	-	61%	65%	8%	115%	327%	165%	166%	-	-	183%	125%	46%	95%
2015	5,06%	2,72%	6,05%	-4,26%	1,73%	-1,79%	4,34%	0,57%	1,98%	-0,54%	1,48%	0,10%	18,36%	41,18%
% CDI	545%	333%	585%	-	176%	-	369%	51%	178%	-	140%	8%	139%	113%
2016	2,23%	0,50%	-1,49%	5,21%	-1,54%	4,59%	2,50%	1,12%	2,24%	1,19%	-5,30%	2,81%	14,47%	61,60%
% CDI	211%	50%	-	494%	-	395%	226%	92%	203%	114%	-	250%	103%	111%
2017	2,40%	3,81%	2,26%	0,54%	-3,39%	3,13%	5,30%	1,12%	3,45%	-1,26%	0,09%	2,46%	21,48%	96,31%
% CDI	221%	442%	216%	69%	-	388%	664%	140%	542%	-	16%	458%	216%	136%
2018	5,30%	1,77%	1,64%	-0,65%	-3,98%	1,87%	-0,04%	-1,36%	0,46%	1,10%	-1,18%	1,29%	6,08%	108,25%
% CDI	909%	380%	309%	-	-	361%	-	-	99%	202%	-	261%	95%	132%
2019	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	1,93%	1,02%	0,91%	1,96%	-1,58%	3,15%	16,20%	141,98%
% CDI	697%	-	-	46%	144%	997%	341%	203%	196%	408%	-	841%	272%	153%
2020	0,18%	2,13%	3,26%	2,81%	0,63%	0,94%	2,80%	0,72%	-1,12%	0,15%	0,35%	1,78%	15,53%	179,56%
% CDI	49%	726%	963%	985%	267%	441%	1.439%	449%	-	94%	235%	1.081%	563%	183%
2021	-0,84%	3,33%	1,17%	-0,38%	0,32%	0,58%	-2,12%	0,98%	2,92%	3,25%	-0,95%	1,69%	10,23%	208,16%
% CDI	-	2.473%	580%	-	119%	188%	-	229%	660%	668%	-	220%	231%	195%
2022	1,26%	2,05%	5,31%	3,53%	1,23%	-0,33%	-2,06%	3,70%	2,48%	-	-	-	18,32%	264,61%
% CDI	172%	272%	573%	423%	119%	-	-	317%	231%	-	-	-	206%	212%

## Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	364,6128588
PL de fechamento do mês	5.387.828.251
PL médio (12 meses)	4.828.684.348
PL de fechamento do mês do fundo master	17.497.129.881
PL médio do fundo master (12 meses)	14.531.697.896
PL total sob gestão do grupo	34.514.906.225

## Estatísticas

	2022	Desde Início
Meses Positivos	7	88
Meses Negativos	2	30
Meses Acima do CDI	7	75
Meses Abaixo do CDI	2	43

## Principais Características

### Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge STH FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

### Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Início Atividades: 30-nov-2012

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI §

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

### Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3 \*

Liquidação: D+1 após cotização

\* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br)

Gestor:  
Ibiuna Macro Gestão de Recursos  
CNPJ 11.918.575/0001-04  
Av. São Gabriel, 477, 16º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3321 9354  
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:  
Ibiuna Ações Gestão de Recursos  
CNPJ 18.506.057/0001-22  
Av. São Gabriel, 477, 15º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3321 9340  
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:  
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos  
CNPJ 19.493.000/0001-07  
Av. São Gabriel, 477, 9º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3321 9353  
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:  
BEM DTVM  
CNPJ 00.006.670/0001-00  
Cidade de Deus, Prédio Novissimo, 4º andar  
06029-900 Osasco, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3684 9401  
www.bradescobemdtvm.com.br

Siga a Ibiuna:  
[www.ibiunainvest.com.br](http://www.ibiunainvest.com.br)  
@ibiunainvestimentos  
ibiunainvestimentos  
ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br). As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.